

Estilosantes Mineirão: Leguminosa Forrageira para os Cerrados

O que é o Mineirão?

É um estilosantes nativo da região de Diamantina, MG, que recebeu o nome de *Mineirão* por ser bem mais vigoroso que os outros estilosantes. O *Mineirão* é planta leguminosa forrageira perene. As sementes são pequenas de cor amarela a marrom escuro. Um grama tem aproximadamente 360 sementes. O *Mineirão* floresce de maio a agosto, uma vez por ano.

Por que plantar o Estilosantes Mineirão?

O *Mineirão* é rico em proteína. No período seco do ano o teor de proteína é bem maior do que o dos capins. Isto porque o *Mineirão* utiliza o nitrogênio do ar, através de uma associação com bactérias nativas do Cerrado. O nitrogênio que o *Mineirão* absorve do ar e incorpora no solo é também utilizado para o capim consorciado crescer mais. Assim, o *Mineirão* é a maneira mais barata de dar proteína ao gado e nitrogênio ao capim.

Quais as vantagens do Mineirão?

Excelente retenção de folhas verdes na estação seca. O *Mineirão* perde pouca folha na seca, enquanto outras leguminosas tropicais, usadas nos Cerrados, perdem as folhas nessa época. Esta é uma das principais vantagens do *Mineirão*.

Grande produção de forragem de boa qualidade. Produz mais de oito toneladas de matéria seca por hectare ao ano. O teor de proteína é de 12 a 18 por cento. A digestibilidade é de 52 a 60 por cento. A quantidade de proteína que os animais comem, em um hectare de *Mineirão*, corresponde a 34 sacas de farelo de algodão.

Garantia de maior ganho de peso. Em pastagem de *Brachiaria decumbens*, recuperada com essa leguminosa, o ganho de peso dos animais foi 50 por cento maior, quando comparado ao ganho de peso dos animais em pastagem recuperada sem o uso do *Mineirão*. São dados de fazendas, medidos pela Embrapa Cerrados.

Baixa exigência em fertilidade. O *Mineirão* vai bem em terra fraca e melhor ainda, em terra fértil. A exigência do *Mineirão* quanto à fertilidade do solo é a mesma que a do andropogon, da *Brachiaria decumbens* ou da *Brachiaria humidicola*, capins de baixa exigência. Apesar desta baixa exigência, o *Mineirão* responde com maior produção de forragem quando se aumenta a fertilidade do solo.

Boa aceitação. O *Mineirão* é bem aceito por bovinos, equinos e ovinos, principalmente na seca.

Rústico. O *Mineirão* é resistente a pragas e doenças, em especial à antracnose.

Como usar o Mineirão?

Na recuperação de pastagens degradadas de *Brachiaria decumbens*. Distribua na pastagem degradada o adubo necessário. Use a grade aradora ou grade niveladora para incorporar o adubo. Semeie o *Mineirão* a lanço.

Como banco de proteína. Plante o *Mineirão* sozinho, em área isolada. Esta área fica sem pastejo nas chuvas, como reserva para acumular forragem. No período crítico da estação seca, abra o banco de proteína para o pastejo dos animais.

Para enriquecer a palhada. Semeie o *Mineirão* com a lavoura de milho ou de arroz. Após a colheita dos grãos, solte o gado para comer a palhada e o *Mineirão*. É uma variação do banco de proteína.

Na formação de pastagem consorciada. Semeie o *Mineirão* com o andropogon ou com a *Brachiaria decumbens*.

Como plantar o Mineirão?

Faça a semeadura a lanço ou em linha, na superfície do solo. Este é o ponto mais importante para o sucesso do plantio. Use de 500 a 700 gramas de sementes escarificadas por hectare. No plantio com máquina, misture a semente com adubo superfosfato simples (40 a 50 quilogramas por hectare de adubo). Isso facilita a regulação da semeadora e melhora a distribuição da semente, a lanço ou em linha. A análise do solo vai determinar a quantidade de calcário e adubo a ser usado. A saturação de bases do solo deve ficar entre 30 e 50 por cento. O *Mineirão* responde bem ao uso de micronutrientes.

Qual o manejo do Mineirão consorciado?

O crescimento inicial do *Mineirão* é lento. Três a quatro meses após a semeadura solte os animais para um pastejo rápido e leve. Isso evita que o capim abafe o *Mineirão*. Estabelecida a pastagem, a permanência do *Mineirão* é garantida por um manejo que alterne de 15 a 21 dias de pastejo e 15 a 21 dias de descanso.

PUBLICAÇÕES RECOMENDADAS

CPAC/CNPGC. Recomendações para o estabelecimento e utilização do *Stylosanthes guianensis* cv. Mineirão. Planaltina: Embrapa-CPAC, 1993. 6p. (Embrapa-CPAC. Comunicado Técnico, 67).

Maiores informações poderão ser obtidas junto à Embrapa Cerrados, BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, caixa postal 08223, CEP 73301-970 - Planaltina, DF - Telefone (061) 389-1171 - Fax. (061) 389-2953.